

Maciel desconversa sobre Motta

330 Liège Albuquerque
de São Paulo

O vice-presidente Marco Maciel (PFL) recusou-se ontem a comentar a crise entre partidos aliados ao governo federal deflagrada com as críticas feitas pelo ministro das Comunicações, Sérgio Motta, a colegas ministros e parlamentares. "Não vamos magnificar a questão. Este assunto está devidamente resolvido", afirmou.

Maciel frisou que o governo tem a comemorar o "sucesso" da convocação extraordinária do Congresso, finalizada hoje. "Conseguimos aprovar emendas e projetos importantes, que não podiam ter sido adiadas para as votações ordinárias."

Para o vice-presidente, as greves das polícias no País estão "controladas". Segundo Maciel, o presidente Fernando Henrique Cardoso



Marco Maciel

colocou à disposição as tropas do Exército para qualquer emergência. "O governo não pensa, enquanto a situação estiver sob controle em Pernambuco, em intervenção por lá. O governador Miguel Arraes está conduzindo bem a situação."

Escoltado pelo presidente do diretório nacional paulista do PFL, Cláudio Lembo, Maciel esteve ontem na capital para encerrar o Seminário "Portugal-Brasil: Novas Oportunidades", na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). No discurso, o vice-presidente relevoou a importância do Brasil estar ingressando no Mercosul ao mesmo tempo em que Portugal integra a Comunidade Européia.

O primeiro-ministro de Portugal, António Guterres, presente ao evento, afirmou que Brasil e Portugal precisam de alianças mais fortes, que podem ser viabilizadas por um "intercâmbio cultural mais intenso entre universidades dos dois países". Ele defendeu ainda a consolidação do Mercosul, para fortalecer relações com blocos como o da União Européia e o Nafta.